

Salário de metade dos portugueses empregados não chega para as despesas

written by O Cidadão | 6 de Setembro, 2023



O relatório do estudo realizado pela empresa Ipsos referiu que a situação dos trabalhadores europeus é “**muito preocupante, especialmente em Portugal e na Sérvia**”.

“Ter um emprego não significa necessariamente ser capaz de sobreviver financeiramente”, escreveu num comunicado o autor do estudo, **Etienne Mercier**, sublinhando que esta situação afeta mais de um terço (36%) dos trabalhadores europeus.

O estudo, encomendado pela **organização não governamental francesa Secours Populaire Français**, ouviu dez mil indivíduos, com 18 anos ou mais, em dez países (Alemanha, França, Grécia, Itália, Polónia, Reino Unido, Moldávia, **Portugal**, Roménia e

Sérvia).

Quase três em cada dez europeus (49% dos gregos), disseram que se encontram **numa situação precária**, o que os leva a renunciar a **certas necessidades**, como comer o suficiente ou aquecer as suas casas, alertou o barómetro.

Devido a uma **“situação financeira difícil”**, **62%** dos europeus já restringiram as suas viagens e **46%** já desistiram de aquecer as suas casas no inverno, apesar do frio.

Além disso, **38%** dos inquiridos **não fazem três refeições por dia**, **39%** deixaram de **comprar carne** para poupar dinheiro e **10%** recorrem a associações de **caridade** para obter alimentos.

A situação **“melhorou ligeiramente”** em relação ao ano passado nos países mais fortemente afetados pela inflação, como a Grécia, mas continua **“muito preocupante”** em **todos os países abrangidos pela investigação**, disse o Secours Populaire Français.

Por outro lado, o barómetro sublinha que **76%** dos europeus disseram estar preparados para se envolverem **pessoalmente** na ajuda às pessoas que vivem em pobreza.

Um número que é **“particularmente elevado nos países onde as dificuldades sociais são mais comuns: Grécia, Portugal e Sérvia”**, com **84%**, referiu o relatório.

O Cidadão/Lusa